



**Construção** | 4  
PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS A INCORPORAR NA ANÁLISE  
E AVALIAÇÃO DOS RISCOS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
Abel Pinto, Rita Ribeiro e Isabel Nunes

**Indústria** | 8  
UM OLHAR SOBRE AS ATITUDES FACE À SEGURANÇA NO  
SECTOR DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA ALIMENTAR  
- ESTUDO DE UM CASO  
Filipa Vasconcelos da Silva

**Agricultura** | 12  
DIFICULDADES DE APLICAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO SOBRE  
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA AGRICULTURA  
Alexandra Freire

**Comércio e Serviços** | 17  
O ERRO HUMANO, A FORMAÇÃO E A PREVENÇÃO  
António Costa Tavares

**Outros Sectores** | 20  
TRABALHO SEGURO EM LABORATÓRIOS  
Rosa Bernardo



**Grande Entrevista** com MANUEL CARVALHO DA SILVA | 22



**Família** | 28  
COMPORTAMENTOS DE SEGURANÇA CONTRA  
INCÊNDIOS EM CASA  
Carlos A. D. Ferreira

**Escola** | 30  
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA INTERPESSOAL EM MEIO ESCOLAR  
Margarida Gaspar de Matos

**Saúde** | 32  
DEPRESSÃO, UMA DAS MAIORES DOENÇAS  
SOCIAIS DA ACTUALIDADE!  
Elisabete Carreira

**Ambiente** | 34  
RISCOS AMBIENTAIS: PERCEPÇÕES, ATITUDES  
E COMPORTAMENTOS DOS ACTORES SOCIAIS  
João Areosa

**Estrada** | 36  
A ACEITAÇÃO DO RISCO NO DESENVOLVIMENTO DA  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA  
Manuel Ganço, Luís Ferreira e Filipe Pereira



**STRESS, NOSSO, DE CADA DIA...** | 40  
Maria Odete Pereira

**O PAPEL DOS COMPORTAMENTOS NA SEGURANÇA** | 42  
Rui Mendes

**ABORDAGEM AO PAPEL DOS FACTORES PESSOAIS E  
SITUACIONAIS NA SEGURANÇA NOS LOCAIS DE TRABALHO** | 44  
Carla S. Fugas

## O Envolvimento de Todos é Fundamental!

Ninguém tem dúvida da importância da adopção de comportamentos seguros na nossa sociedade, basta olharmos para os estudos sobre esta matéria e verificarmos que a causa comportamental dos acidentes de trabalho ronda os 90% (Reason, J., 1997, entre outros), que o erro humano ocupa um lugar de destaque nos acidentes de viação, sendo em metade dos casos a única causa, que as doenças profissionais e doenças sociais emergem muitas das vezes tendo por base a repetição de comportamentos inseguros. Vale a pena referenciar que muitos são os defensores de que o erro humano, embora seja na maioria das vezes tratado como causa, é na realidade consequência de uma panóplia de factores.



Se consideramos que esta temática é importante, então porque é que não se trabalha afinadamente esta matéria? Será que a sociedade não sabe como a poderá tratar? Será que se lê e ouve muito sobre o assunto e não se sabe como actuar? Será que o nível de desenvolvimento empresarial e societal ainda não chegou ao patamar comportamental?

Será que existe pouca sensibilização e conhecimento sobre esta matéria, nas escolas e faculdades? Será que há falhas de informação e comunicação? Qualquer leitor poderá questionar-se desta maneira.

Não querendo ser pretensiosa, a revista *Segurança Comportamental* terá como objectivo o esclarecimento de algumas destas questões.

Sabemos que as temáticas comportamentais na segurança transcendem o contexto laboral, uma vez que os trabalhadores são também indivíduos sociais. Para se poder responder a estas questões, e tendo em vista o longo prazo, pretendemos trabalhar com os agentes de socialização primária, como exemplo as escolas e as famílias, para atingir não só os comportamentos, mas também as atitudes e valores das futuras gerações de trabalhadores.

Comutativamente, e tendo em vista o curto e médio prazos, propomo-nos trabalhar com os agentes de socialização secundária, como exemplo as empresas. Merecendo estas uma maior atenção da nossa parte, e neste caso irão ser trabalhadores não só os valores e atitudes mas essencialmente os comportamentos.

A nossa estratégia de actuação passará por estar em constante sintonia com a evolução da sociedade, adaptando a estrutura da revista e os temas a trabalhar conforme os resultados sobre acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças sociais, acidentes de viação, entre outros. Só assim poderemos chegar onde for mais preciso.

Sabemos que não será tarefa fácil! Tentaremos trabalhar numa amplitude de 360º, com toda as partes envolvidas na sociedade em direcção a um único objectivo – teorizar e pôr em prática os comportamentos seguros. Assim esta revista, com o seu carácter independente, irá dar voz a todos, tomando como linha de equilíbrio o ponto entre a teoria e a prática.

Para evoluir e mudar, o conhecimento e partilha são fundamentais. Neste sentido, apela-se para a participação de todos os que vejam a salvaguarda da vida humana como o bem mais precioso, sejam académicos, técnicos de segurança, médicos do trabalho, supervisores, gestores de topo, Estado, entre outros.

Partilhe o seu conhecimento, as suas preocupações, as suas ideias, dúvidas ou sugestões, e contribua para a evolução da prevenção em Portugal!

O desafio está lançado e, desde já, o nosso obrigado. 🌱

Directora

direccao@segurancacomportamental.com